PREFEITURA

CHUVAS ACIMA DA MÉDIA CAUSAM VÁRIOS PROBLEMAS EM GUAÇUÍ

DE ACORDO COM OS MAPAS DE PRECIPITAÇÃO DO INCAPER, EM 2019, O MUNICÍPIO TOTALIZOU UM ACUMULADO DE CHUVAS ENTRE 1.150 E 1.200 MILÍMETROS



Publicado em 02/03/2020 às 14:28 (Atualizado em 24/11/2026 às 21:01), postado por Comunicação Guaçuí , Fonte: Prefeitura de Guaçuí

Desde a virada do ano, todo o Espírito Santo, principalmente o sul do Estado, tem enfrentado uma quantidade de chuvas que vem atingido médias históricas em seus volumes. Isso tem trazido muitos problemas de infraestrutura para as cidades, entre elas, Guaçuí que fica localizado na região do Caparaó, logo, no sul capixaba, e também tem apresentado volumes de chuvas que ultrapassam as médias máximas em sua história, pelo menos, quando se comparam os últimos anos.

De acordo com os mapas de precipitação do Incaper, em 2019, o município totalizou um acumulado de chuvas entre 1.150 e 1.200 milímetros (mm). E em janeiro do mesmo ano, o acumulado ficou entre 16 e 30 mm. Enquanto só em janeiro deste ano de 2020, o total de chuvas ficou entre 200 e 300 milímetros, com seu pico no final do mês, principalmente entre os dias 24 e 26, quando aconteceram enchentes em vários municípios da região, incluindo Guaçuí.

O Incaper ainda não divulgou o mapa com os acumulados de fevereiro, mas de acordo com a Defesa Civil Municipal, só nos últimos dias do mês e primeiro dia de março, o acumulado ficou em aproximadamente 150 mm. Números dos pluviômetros de Guaçuí, de acordo com Cemaden, só nas últimas horas deste domingo (01), marcaram um acumulado que totalizava 40 mm, entre as 21 horas e as 23h50.

Problemas

Com tanta água, Guaçuí vem enfrentando vários problemas de infraestrutura, como a queda de barreiras, buracos abrindo em calçamentos, asfalto e estradas do interior, queda e pontes danificadas, além de alagamentos na zona urbana e rural do município. Neste domingo, no bairro Gumercindo Gonçalves Glória (Lagoa), que fica abaixo do nível das margens do rio, as bombas existentes no local trabalharam normalmente e conseguiram impedir que o alagamento fosse ainda pior, já que os bueiros não deram conta do volume de água. Já no Vale do Sol houve queda de uma barreira na entrada do bairro, enquanto no bairro Manoel Monteiro Torres o calçamento de uma rua foi arrancado pela força da água e um pedaço do muro lateral do cemitério do distrito de São Tiago caiu.

Apesar de todo o trabalho realizado pela Prefeitura de Guaçuí, que vem atuando para a limpeza e normalização da situação dos problemas, desde o final de janeiro, a frequência da chuva continua levando sujeira para os bueiros que entopem e dificultam a drenagem, o que provoca alagamentos. "Estamos trabalhando com toda nossa equipe, na limpeza de bueiros e ruas, entre outros serviços decorridos dos problemas provocados por essa chuva anormal, mas ela não para e danifica muito do que fazemos, além de trazer outros problemas", afirma o secretário municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, Marcello Lougom Rodolfo. "Continuamos trabalhando de domingo a domingo", completa.

Nesta segunda, a equipe da Semoisp já esteve na Lagoa fazendo a limpeza dos bueiros e ruas do bairro, assim como está fazendo a limpeza de uma valeta no bairro Bela Vista. Já no caso do muro do cemitério em São Tiago, a Prefeitura ia começar a obra de drenagem do local, para acabar com um problema de enxurrada dentro do campo santo, mas as chuvas não permitiram que a obra fosse iniciada.

Zona rural

O mesmo acontece na zona rural de Guaçuí. De acordo com informações da Secretaria

Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Semag), as equipes estão trabalhando sem folga e durante os finais de semana, na retirada de barreiras e recuperação de estradas, principalmente. "Estamos trabalhando até nos finais de semana, inclusive à noite, mas muito do que consertamos, a chuva vem e estraga de novo, como aconteceu neste domingo, onde barreiras voltaram a cair e estradas que consertamos estão com problemas mais uma vez", destaca a secretária municipal de Agricultura, Carlinda Loyola. "Estamos fazendo o que está ao nosso alcance, com nosso maquinário e equipes, mas são muitos os problemas e a chuva não para, o que prejudica o andamento dos serviços", complementa. Neste final de semana, a equipe da Semag trabalhou durante todo o sábado na liberação de estradas, mesmo com chuva, retirando barreiras até a noite. Serviço que talvez tenha que ser repetido, depois das chuvas deste domingo.

A prefeita Vera Costa destaca que toda a equipe da Prefeitura está trabalhando para tentar resolver os problemas dentro do possível e de prontidão para atender a população em qualquer emergência, caso isso seja necessário. "Nosso pessoal está trabalhando sem medir esforços para atender a população no que é possível, da maneira mais rápida que podemos, diante dessa situação anormal que não está afetando apenas Guaçuí, mas toda a região, inclusive, de forma até mais grave", enfatiza.

Alerta

A Defesa Civil de Guaçuí se mantém atenta à situação das chuvas que devem continuar durante esta semana, conforme informações da meteorologia, acompanhando o nível do Rio Veado e ribeirões, como o Santa Catarina, que está com o nível mais elevado. E também está em alerta para possíveis deslizamentos de terra, por causa da chuva que não cessa. "As pessoas que moram perto de encostas e barreiras devem permanecer atentas e, ao sinal de qualquer deslocamento de terra, devem entrar em contato com a Defesa Civil ou os bombeiros", alerta o coordenador da Defesa Civil do município, Joilson Wagner. O telefone da Defesa Civil é (28)3553-3313 ou 3553-3050 e do Corpo de Bombeiros, 193.

Informações para a imprensa

Superintendência de Imprensa Oficial

Marcos Freire

comunicacao@guacui.es.gov.br

www.guacui.es.gov.br

www.facebook.com.br/prefeituradeguacui

www.youtube.com/prefeituradeguacui

www.twitter.com/guacui_gov

GALERIA

AUTENTICAÇÃO
d4dfc205a7eb4008b29701eb00372535
https://guacui.es.gov.br/noticia/2020/03/chuvas-acima-da-media-causam-varios-problemas-em-guacui.html